ANEXO I CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2020

PLANO DE TRABALHO

1. Dados cadastrais					
Nome da proponente:A	ssociação Onze8	CNPJ:35.587.145/0001-15			
Endereço: AV JERON	IMO MONTEIRO, 1000	o, sala 1501/1503, Cen	tro.		
Município: Vitória	UF:ES	CEP: 29.010-935	Telefone: (27) 9841- 1933 / (27) 9797-9030		
Web site / Redes Sociais (se houver): onzeoito.wixsite.com/onze8/www.facebook.co m/onze8/www.instagram.com/onze8.ong/		E-mail: ong.onzeoito@gmail.com			
Nome do Responsável Legal: Dângela Detemann Muniz		CPF: 127.533.817-80;			
C.I./ Órgão Período do mandato: Expedidor: 2.321.824- SSP ES 01 de maio de 2019 a 31 de Dezembro de 2020		Cargo: Presidente			
Endereço: Rua Eugenílio Ramos, 132, ap. 104, Jardim da Penha, Vitória - ES, Cep 29.06					
Telefone: (027) 9.9841-1933		E-mail:dangeladetemann@gmail.com			

Título do projeto: Casa do Parque **Prazo de Execução:** 4 de dezembro de 2020

Beneficiário: Sr. Ivone

Objeto da parceria (Descrição da realidade que será objeto do patrocínio (devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas):

No Brasil, segundo dados do Censo, em 2010 existiam 3.224.529 domicílios particulares integrando o que o IBGE qualifica como "aglomerado subnormal (assentamentos irregulares conhecidos como favelas, invasões, grotas, baixadas...), os quais concentravam 11.425.644 pessoas (IBGE, 2010). No Espírito Santo, de acordo com o mesmo Censo, eram 70.093 domicílios localizados em assentamentos assim identificados, concentrando 243.327 pessoas. Sabe-se que é justamente nesses assentamentos - caracterizados pela ausência do Estado no que tange à sua implantação e à oferta de serviços e equipamentos públicos - que nossas cidades mais falham nos quesitos saneamento básico, oferta de água potável e coleta de lixo, além de ser onde encontra-se nosso maior déficit habitacional¹. Dados da Fundação José Pinheiros de 2018 davam

¹ levando em conta tanto pessoas que não moram em casa alguma, quanto as que moram onde não deveriam - áreas alagadiças ou com riscos de desmoronamento -, as que moram em condições precárias - construídas com materiais inadequados ou improvisados -, as que compartilham o espaço físico com muita gente - mais de uma família morando numa mesma casa ou mais de 3 pessoas num mesmo dormitório - ou quando mais de 30% da

conta de que o déficit habitacional no Espírito Santo chegava a 109.535 unidades, representando um incremento de mais de 60% em relação aos dados do IBGE de 2010, que indicavam um déficit de 66.586 unidades para o estado. Somente na região metropolitana, os números em 2010 apontavam um déficit de 31.328 unidades.

A "Pesquisa Saberes, Fazeres e Perfil dos Moradores do Território do Bem Vitória/ES – 2019"², por sua vez, identifica que 51.50% das residências do Território do Bem não possuem afastamentos adequados dos vizinhos e que em 30.50% das casas existem manchas de umidade próximas ao telhado ou ao chão. A falta de espaçamento entre as residências, muitas vezes construídas por seus próprios moradores, sem projeto ou acompanhamento técnico, pressupõem problemas de insolação e ventilação. Esses problemas ocorrem por ausência de assistência técnica em construção civil durante a obra, falta de recursos da família para compra de material adequado e pagamento de mão de obra qualificada. É importante ressaltar que uma casa adequada, segura e acessível é imprescindível na promoção de direitos fundamentais como saúde, educação e na garantia da proteção e dignidade de seus moradores. Nesse sentido, este projeto propõe a construção da casa do Parque, pequena residência na comunidade de Jaburu, Vitória, que figurará como um **protótipo replicável** de habitação de pequenas dimensões, adaptável, portanto as limitações espaciais comuns em assentamentos subnormais. A Casa do Parque também se vale de **tecnologias sociais** para o barateamento da obra e dos custos associados à manutenção da residência.

Tal proposta remonta a 2011, quando membros da Associação Onze8 tomaram conhecimento das condições da habitação do Senhor Ivone e sua esposa, situada nos entornos do Parque do Bem, em Jaburu, Vitória. Trata-se de uma residência de tábuas com aproximadamente 15m² de área construída, composta por dois cômodos (quarto e cozinha), com o banheiro e a lavanderia apartados do volume principal, conforme as imagens 01 e 02. Segundo Seu Ivone, em entrevista naquele mesmo ano, ter um banheiro dentro de casa era seu maior desejo.



Imagem 01 - Casa do Sr. Ivone

renda familiar é gasta com o aluguel da moradia.

² pesquisa protagonizada pelos moradores dos bairros de São Benedito, Da Penha, Itararé, Bonfim, Consolação e Gurigica e as comunidades de Jaburu, Floresta e Engenharia, que compõem o Território do Bem (denominação conferida pelos próprios moradores) e que corresponde à área de planejamento definida como Poligonal 1 pela Prefeitura Municipal de Vitória, com população de aproximados 31 mil habitantes

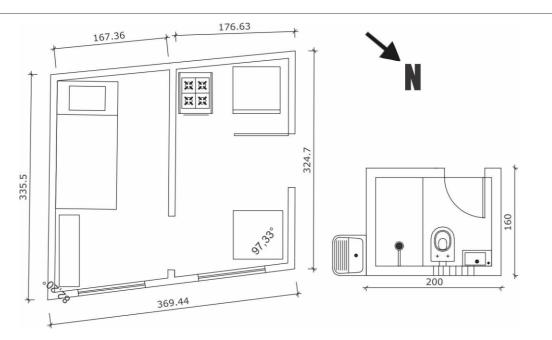


Imagem 02 – Planta Baixa de levantamento da residência do Seu Ivone

Nestes nove anos que separam o primeiro contato com o morador, pouca coisa mudou: o levantamento permanece atual, ainda que o tempo tenha agravado algumas das condições enfrentadas. A situação se torna ainda mais crítica aos fins de semana, quando os filhos do casal vão visitar os pais, e então quatro pessoas passam a dividir o pequeno espaço. Mais recentemente, entretanto, em função de problemas de saúde dos sogros do Sr. Ivone, a família está residindo fora da comunidade, mas com manifesto desejo por voltar a seu domicílio.

Justificativa:

Adotamos a casa do Parque como objeto deste edital por uma série de razões, dentre as quais o estado crítico em que a habitação se encontra, com vedações de madeira, instalações sanitárias externas ao volume principal e outros elementos já citados, o tempo em que permanece nesse estado, nove anos ou mais, sem ter recebido qualquer obra de melhoria, e sua pequena metragem que permite uma obra menos onerosa. Em outro aspecto, além desta proposta representar a dignificação de uma habitação em condições precárias de habitabilidade, também foi projetada como exemplo para pequenas unidades existentes em situações similares, demonstrando ser possível projetar uma residência com poucos recursos sem abrir mão da qualidade arquitetônica, respeitando o entorno, o conforto e a sustentabilidade. É direito do cidadão morar em uma habitação de qualidade e a luta por esse direito, assim como por outros, passa pelo contato com exemplo de projetos, promovendo o aprendizado e a reflexão quanto a seus direitos e possibilidades.

Para as obras de melhoria prevemos uma redistribuição do espaço que enfatize o convívio social e a relação com o Parque do Bem e as construções ao redor. O espaço de apenas 16m² conta com sala de estar, cozinha/copa, um quarto, um banheiro, um hall de distribuição dos cômodos e uma área de serviço externa, tudo isso partindo da premissa de englobar as áreas sociais à varanda, o que garantirá a relação com o entorno.

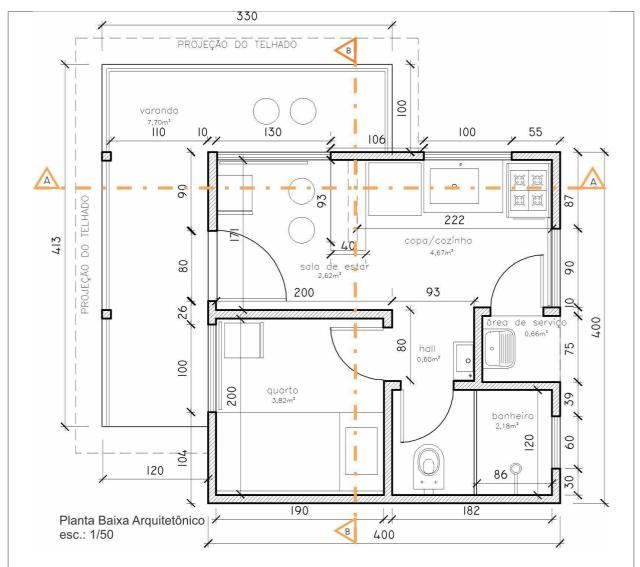


Imagem 03 – Planta baixa da proposta

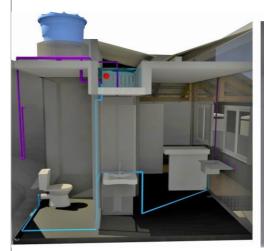
A implantação da residência proporciona contato visual com toda área do Parque Bem; o peitoril baixo da varanda com cobogós de concreto convida o jardim a se apropriar da construção, característica marcante já existente, incorporando a residência ao lado externo e ampliando a pequena casa. Visando uma ampliação futura da residência, o projeto prevê um segundo pavimento: dada a dificuldade imposta pela limitação do terreno, a solução mais viável é o crescimento vertical. Ressalte-se que esta ampliação, caso ocorra, não será executada com os recursos deste Edital, embora leve em conta a estrutura e a tipologia propostas neste projeto.



Imagem 04 – Perspectivas externa da proposta (1ª imagem) e sua previsão de expansão (2ª imagem)

Outro diferencial desta proposta é a previsão da realização de um sistema de aproveitamento da

água da chuva para reduzir os impactos no entorno e também no orçamento doméstico. O sistema foi elaborado para que usando apenas da gravidade seja possível distribuir a água coletada para o vaso sanitário, o tanque e para uma torneira de jardim; quando o nível desse reservatório estiver baixo ele receberá automaticamente água da caixa d'água, evitando, assim, que falte água em parte da residência.



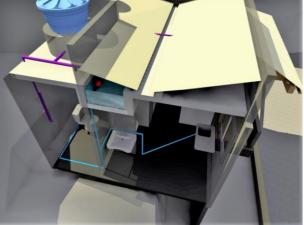


Imagem 05 – Sistema de captação e distribuição de água de chuva por gravidade

Monitoramento e avaliação: Ao longo do projeto serão realizadas reuniões quinzenais para acompanhamento das atividades e alimentação do Google Drive da Associação com os conteúdos colhidos. As visitas a obra ocorrerão semanalmente, podendo ser mais frequentes caso seja avaliado pertinente pela equipe. A avaliação considerará o cumprimento do cronograma proposto e de suas metas, sendo realizada em todas as reuniões da equipe

Valor Solicitado: R\$15.000,0

Responsável (eis) Técnico(s): Yolanda Maria Faustini Pontes de Araujo

3. Objetivos

Gerais: Construir a Casa do Parque em Jaburu, Vitória.

Específicos:

- Desenvolvimento de protótipo replicável de habitação de pequenas dimensões;
- Aplicação de tecnologias sociais para a redução de custos de obra e de manutenção;
- Incentivar a economia local através do emprego de mão de obra local;
- Incentivar o comércio local através da compra de materiais em lojas do entorno.

4. Metodologia

Forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas.

As atividades propostas serão executadas em parceria com organizações locais, como a Associação de Moradores e a Associação Ateliê de Ideias³, parcerias que, somadas à experiência da Associação Onze8 no desenvolvimento de projetos de ATHIS no território, garantirão o desenvolvimento das atividades descritas neste projeto.

³ Uma organização social, produtora de soluções e tecnologias sociais para o desenvolvimento local em áreas urbanas. Identifica boas ideias e soluções eficazes para problemas a partir da interação contínua com atores locais e parceiros estratégicos.

Parte das atividades serão realizadas *in loco*, através de visitas agendadas, parte remotamente, estando previstas o mínimo de uma visita semanal a obra para acompanhamento de seu curso. Serão realizadas reuniões quinzenais para o acompanhamento do projeto e de suas diferentes frentes e, se necessário, realização de ajustes. Os documentos produzidos seguiram uma identidade visual aprovada nestas reuniões e utilizaram das redes sociais da Associação Onze8 e de parceiras em sua divulgação.

A metodologia atualmente utilizada pela Associação Onze8 quando da elaboração de projetos, execução e acompanhamento de obras passa pelas seguintes etapas:

- 1. Leitura coletiva do projeto (com sua possível revisão), incluindo a equipe técnica, possíveis profissionais da construção civil e, obviamente, a família beneficiária;
- 2. Pactuação do cronograma de obra e dos valores de remuneração;
- 3. Retificação de orçamento de acordo com os preços praticados nas lojas do entorno;
- 4. Disponibilização de material de divulgação do projeto, com o intuito de buscar eventuais parcerias e apoiadores*4;
- 5. Início do processo de execução da obra (cujas etapas específicas serão descritas no Item 6).

5. Metas e resultados esperados

Descrição das metas e de atividades ou projetos a serem executados:

- Atualização do projeto-base;
- Divulgação online do projeto;
- Pesquisa e aquisição de materiais de construção com entrega no terreno de intervenção;
- Contratação de mão de obra local para serviços de estrutura, superestrutura e instalações hidrossanitárias e elétricas;
- Realização de obras de estrutura, vedação e telhamento;
- Realização de obras de instalação hidrossanitária e elétrica;
- Prestação de contas aos patrocinadores.

Resultados esperados:

- Captação de recursos para obras de acabamento e finalização das instalações hidrossanitárias e elétricas extemporâneas à vigência do edital;
- Início e conclusão de obra de estrutura e superestrutura segundo projeto utilizando mão de obra local;
- Início de obras de instalação hidrossanitária e elétrica, com conclusão extemporânea à vigência do edital

Parâmetros para a aferição de cumprimento das metas:

- Conclusão de obras de estrutura e superestrutura conforme projeto;
- Produção de material de promoção do projeto e sua divulgação online;
- Veiculação de material de divulgação da iniciativa em redes sociais da Associação de Ideias e demais parceiros;

⁴ Importa frisar que o produto acordado neste Edital corresponde a um imóvel de 16m², de pavimento único, com 01 quarto, sala integrada à cozinha, banheiro, área de serviço e varanda, com acabamento de pintura sobre bloco de concreto e revestimento cerâmico apenas nas áreas molhadas até a altura de 1,5m, cujas instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias serão apenas iniciadas. Eventuais recursos ou materiais arrecadados por meio de apoio e parcerias externas serão utilizados de maneira complementar.

Metas	Etapa Especificação		Indicador físico		Duração	
		da ação/atividade Indicador Físico	Unidade	Quantidade	Início	Término
1. Atualização do projeto- base	1	Leitura coletiva do projeto	semana	2	agosto	setembro
 Divulgação online do projeto 	1	Produção e veiculação de conteúdo digital	semanas	2	agosto	setembro
3. Contratação de mão de obra local para serviços de estrutura, superestrutura e instalações hidrossanitária s e elétricas		Reuniões com parceiros	semana	2	setembro	setembro
4. Pesquisa e compra de materiais de construção	1	Pesquisa e compra de materiais	semana	2	setembro	setembro
5. Obra: estrutura e supra estrutura	2	Acompanhament o de obra	semana	8	setembro	novembro
6. Obra: instalações hidráulicas e elétricas	2	Acompanhament o de obra	semana	3	novembro	novembro
7. Prestação de contas aos patrocinadores	3	Produção de relatório	semana	1	dezembro	dezembro

Mês	Meta	Etapa	Descrição	Valor
ago/setemb ro	1, 2, 3, 4,5	1 e 2	Material de consumo (01); Equipe da proponente encarregada pela execução (05); Custos indiretos (06)	
outubro	3, 4, 5	2	Material de consumo (01); Equipe da proponente encarregada pela execução (05); Serviços de Terceiros — Pessoa Jurídica (03); Material de consumo (01)	
novembro	3, 5, 6	2	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (03);	R\$ 2.000,0
dezembro	7	3		R\$0,0

Total Meta 1	R\$800,0
Total Meta 2	R\$400,0
Total Meta 3	R\$ 4.000,0
Total Meta 4	R\$9.000,0
Total Meta 5	R\$800,0
Total Meta 6	-
Total Meta 7	-
Total/Mês	R\$3.750,0

Legenda para os tipos de despesa:

- 01 Material de consumo;
- 02 Serviços de Terceiros Pessoa Física;
- 03 Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica;
- 04 Custo indiretos (percentual de energia, telefone, internet, etc. alocado ao projeto);
- 05 Equipe da proponente encarregada pela execução (percentual alocado ao projeto);
 - 06 Equipamentos e materiais permanentes

8. Resumo da Aplicação dos Recursos Financeiros				
Descrição	Valor			
Remuneração de equipe por projeto, acompanhamento de obras e demais atividades descritas - 05	R\$2.000,00			
Remuneração de terceiros (pedreiros, ajudantes, carregadores), pessoa jurídica - 03	R\$ 4.000,0			
Compra de materiais de construção diversos (Material de consumo - 01)	R\$ 8.400,0			
Custos indiretos (percentual de energia, telefone, internet, etc. alocado ao projeto) - 04	R\$ 600,0			

9. Cronograma de Desembolso					
Meta	1º Me	ês 2º Mês	3° Mês	4º Mês	
	(set/2020)	(out/2020)	(nov/2020)	(dez/2020)	
1. Atualização do projetobase	R\$ 800,0	-	-	-	
Divulgação online do projeto	R\$200,0	R\$200,0	-	_	
3. Contratação de mão de obra local para serviços de estrutura, superestrutura e instalações hidrossanitárias e elétricas	-	R\$ 2.000,0	R\$ 2.000,0	_	
4. Pesquisa e compra de materiais de construção	R\$6.600	R\$ 2.400,0	-	_	
5. Obra: estrutura e supra estrutura	-	R\$800,0	-	_	
6. Obra: instalaçõeshidráulicas e elétricas	-	-	-	-	

7. Prestação de contas aos	-	-	-	-
patrocinadores				

10. Declaração

Na qualidade de representante legal da ASSOCIAÇÃO ONZE8, declaro, para fins de comprovação junto ao CAU/ES, estar ciente das normas de patrocínio do CAU/ES e adequarme aos seus dispositivos.

Declaro que esta proponente está regular com todos os documentos para Regularidade Jurídica e Fiscal citados no Edital de Chamada Pública para Patrocínio nº 01/2020 - Assistência Técnica para a Habitação de Interesse Social – ATHIS.

IMPORTANTE

Por determinação dos órgãos de controle externo, no ato da assinatura do convênio de patrocínio e na(s) data(s) de efetivação do(s) repasse(s) de recursos decorrentes da quota de patrocínio, todas as certidões de que mencionam o Edital em tela deverão estar válidas e acompanhadas das respectivas autenticidades, se emitidas via internet.

Nos casos em que a proponente for isenta de algum tributo, é necessário enviar a Declaração de Isenção, que substitui a certidão.

É responsabilidade da proponente, manter sua regularidade fiscal e documental, conforme dispõe o Edital.

A não apresentação dos documentos válidos, no prazo previsto, impedirá a assinatura do contrato e caracterizará a desistência da solicitação de patrocínio, não acarretando ao CAU/ES quaisquer ônus indenizatórios.

Pede deferimento.

Vitória, 17 de agosto de 2020,

ASSOCIACAO ONZE8

11. Aprovação do plano de trabalho pelo CAU/ES (Para Uso do CAU/ES)

()	Aprovado;
---	---	-----------

() Aprovado com ressalvas, com possibilidade de celebração do convênio, devendo o administrador público exigir o cumprimento do que houver sido ressalvado ou, mediante ato formal, justificar as razões pelas quais deixou de fazê-lo;

() Reprovado.

Local e data

Responsável pela Comissão de Seleção.